



**LUCAS ROCHA VIEIRA**

**CIRCUITO CULTURAL DA UFLA: A GESTÃO CULTURAL  
CONECTANDO ESPAÇOS, PESSOAS, PROJETOS E POLÍTICAS**

**LAVRAS-MG  
2023**

**LUCAS ROCHA VIEIRA**

**CIRCUITO CULTURAL DA UFLA: A GESTÃO CULTURAL CONECTANDO  
ESPAÇOS, PESSOAS, PROJETOS E POLÍTICAS**

Projeto de intervenção apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Administração Pública, para obtenção do título de Bacharel.

Profa. Dra. Luciana Braga Silveira  
Orientadora

**LAVRAS-MG  
2023**

**Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca  
Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).**

Vieira, Lucas Rocha.

Circuito Cultural da UFLA : a gestão cultural conectando espaços, pessoas,  
projetos e políticas / Lucas Rocha Vieira. - 2023.

58 p. : il.

Orientador(a): Luciana Braga Silveira.

TCC (graduação) - Universidade Federal de Lavras, 2023.

Bibliografia.

1. Gestão Cultural. 2. Direitos Culturais. 3. Universidade Federal de Lavras.

I. Silveira, Luciana Braga. II. Título.

**LUCAS ROCHA VIEIRA**

**CIRCUITO CULTURAL DA UFLA: A GESTÃO CULTURAL CONECTANDO  
ESPAÇOS, PESSOAS, PROJETOS E POLÍTICAS**

**CIRCUITO CULTURAL DA UFLA: CULTURAL MANAGEMENT CONNECTING  
SPACES, PEOPLE, PROJECTS AND POLICIES**

Projeto de intervenção apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Administração Pública, para obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 8 de março de 2023.  
Dra. Nathália de Fátima Joaquim  
Me. Daniel Paes de Barros

Profa. Dra. Luciana Braga Silveira  
Orientadora

**LAVRAS-MG  
2023**

*Antes que qualquer árvore seja plantada  
ou qualquer lago seja construído,  
é preciso que as árvores e os lagos  
tenham nascido dentro da alma.*

*Quem não tem jardins por dentro,  
não planta jardins por fora  
e nem passeia por eles...*

**Rubem Alves**

*Educador e escritor que  
residiu em Lavras em sua juventude*

## RESUMO

O trabalho propõe uma intervenção a ser realizada na Universidade Federal de Lavras que propõe a criação do Circuito Cultural UFLA enquanto prática de gestão cultural de uma parte significativa da atividade cultural da instituição. Este circuito consiste na articulação de edificações, projetos, políticas e recursos humanos, de maneira que o resultado gerado por esse conjunto seja expressivamente mais significativo que a soma dos resultados de cada elemento isolado. Além disto, é uma proposta que mantém viva a história da Universidade Federal de Lavras ao mesmo tempo em que dialoga com os debates contemporâneos a respeito da diversidade cultural, dos direitos culturais e das políticas culturais, conectando a instituição com o presente e preparando-a para as oportunidades do futuro.

**Palavras-chave:** Gestão Cultural. Direitos Culturais. Campus Histórico. Circuito Cultural. UFLA.

## **ABSTRACT**

This work is an intervention proposal to be carried out by the Universidade Federal de Lavras that proposes the creation of the Circuito Cultural UFLA as a practice of cultural management for a significant part of the institution's cultural activity. This circuit consists of an articulation of buildings, projects, policies and human resources; so that the result generated by them combined is significantly more significant than a couple of results from each isolated element. Furthermore, it is a proposal that keeps alive the history of the Universidade Federal de Lavras while dialoguing with contemporary debates regarding cultural diversity, cultural rights and cultural policies, connecting the institution with the present and preparing for the opportunities in the future.

**Keywords:** Cultural Management. Cultural Rights. Historic Campus. Cultural Circuit. UFLA

## RESUMEN

Este trabajo es una propuesta de intervención a ser realizada por la Universidad Federal de Lavras que propone la creación del Circuito Cultural UFLA como práctica de gestión cultural para una parte significativa de la actividad cultural de la institución. Este circuito consiste en una articulación de edificios, proyectos, políticas y recursos humanos; por lo que el resultado generado por ellos combinados es significativamente mayor que un par de resultados de cada elemento aislado. Además, es una propuesta que mantiene viva la historia de la Universidad Federal de Lavras al dialogar con los debates contemporáneos sobre la diversidad cultural, los derechos culturales y las políticas culturales, conectando la institución con el presente y preparándose para las oportunidades del futuro.

**Palabras clave:** Gestión Cultural. Derechos Culturales. Campus Histórico. Circuito Cultural. UFLA.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	9
2	CARACTERIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DE PÚBLICO-ALVO E JUSTIFICATIVA DO PRODUTO DA EXTENSÃO.....	11
3	PROBLEMA QUE PRETENDE RESOLVER E OBJETIVOS.....	13
4	MARCO CONCEITUAL.....	15
4.1	Cultura e Desenvolvimento Sustentável .....	15
4.2	Direitos Culturais .....	17
4.3	Políticas Culturais .....	18
4.4	Políticas Culturais nas universidades e o FORCULT .....	21
4.5	Gestão Cultural .....	23
5	MÉTODO UTILIZADO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA.....	25
6	RESULTADOS ESPERADOS .....	27
	REFERÊNCIAS .....	30
	APÊNDICE - PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....	31

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) é uma instituição de ensino superior localizada no sul de Minas de Gerais na região do Campo das Vertentes. Sua trajetória se iniciou em 1908 com a fundação do Prédio Álvaro Botelho. Até o final da década de 1950, o campus da então Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) já contava com mais de 20 edificações dispostas no entorno de uma praça. Com a mudança da Escola para o “campus novo”, no final da década de 1960, esses prédios foram ganhando outros usos culturais e administrativos, destacando-se os prédios Álvaro Botelho e o Pavilhão Odilon Braga, que hoje sediam os museus da UFLA. Essa notada vocação para cultura e a memória da instituição atribuiu ao espaço a identidade de Campus Histórico.

Em 2013 deu-se início a construção do Centro de Cultura da UFLA, um moderno equipamento cultural para a realização de atividades de diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais. Com parte das instalações concluídas, o Centro de Cultura iniciou seu funcionamento em 2017, faltando apenas a conclusão das obras do teatro. Ao ser concluído, a instituição terá um espaço privilegiado para o desenvolvimento da música e das artes da cena.

Esse conjunto arquitetônico guarda um enorme potencial para que a universidade possa se conectar ainda mais com o presente e com o futuro, em especial por causa de suas edificações destinadas a usos culturais, além de preservar a memória da instituição. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) tem destacado a relevância da cultura para o Desenvolvimento Sustentável, reconhecendo que a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Com preocupação semelhante, a Constituição Cidadã de 1988, pela primeira vez elencou entre direitos fundamentais os direitos culturais. Em 2003 foi iniciado um amplo processo de articulação política e de participação social que culminou na proposição de um Plano Nacional de Cultura em 2010 e de um Sistema Nacional de Cultura em 2012. Em 2017 aconteceu o primeiro Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORCULT), debatendo caminhos para o estabelecimento de políticas culturais nestas instituições. Ao longo de 2020 e 2021, a Lei Aldir Blanc inaugurou em caráter emergencial, em meio a pandemia de COVID-19, uma nova experiência no financiamento à cultura. A experiência foi marcada pela descentralização de recursos financeiros para a cultura, repassados pela União diretamente à Estados e Municípios.

Para os próximos anos, esse conjunto de eventos e experiências poderão ser traduzidos em oportunidades para as instituições com atuação cultural. Neste sentido, o Campus Histórico

da UFLA deve ser compreendido como um elemento da instituição que pode proporcionar condições favoráveis para aproveitar tais oportunidades. Entretanto, é necessário que a instituição inicie desde já práticas de gestão cultural para que esteja preparada quando as oportunidades surgirem.

O presente documento tem o objetivo de apresentar a elaboração desta proposta de intervenção e a proposta de criação do Circuito Cultural da UFLA. Este circuito consiste na articulação de edificações, projetos, políticas e recursos humanos, de maneira que o resultado gerado por esse conjunto seja expressivamente mais significativo que a soma dos resultados de cada elemento isolado. A proposta é inspirada, com as devidas adequações ao contexto local, em experiências como as do Circuito Cultural Praça da Liberdade e Circuito Cultural UFMG.

Para além desta introdução, o documento está organizado em seis seções. Na próxima seção o leitor terá a oportunidade de conhecer a caracterização da proposta, a definição do público-alvo e as justificativas que levaram à sua elaboração. Logo em seguida, na terceira seção, será apresentado um delineamento do problema identificado, sobre o qual esta proposta pretende intervir.

A quarta seção do documento busca discutir um marco conceitual, debatendo como a cultura constitui-se elemento para o Desenvolvimento Sustentável; esclarecendo os conceitos de direitos culturais, políticas culturais e gestão cultural. Na quinta seção são apresentados os procedimentos metodológicos para a elaboração da proposta de intervenção. Em seguida, na sexta seção, são apresentados os resultados esperados. As referências utilizadas ao longo do trabalho são apresentadas ao fim do texto. A proposta do Circuito Cultural é apresentada enquanto um apêndice.

## 2 CARACTERIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DE PÚBLICO-ALVO E JUSTIFICATIVA DO PRODUTO DA EXTENSÃO

O Circuito Cultural da UFLA é uma proposta de projeto de intervenção a ser realizada na Universidade Federal de Lavras e se resume na palavra C O N E X ã O. A proposta se efetivará conectando edificações e patrimônio; programas e projetos, pessoas e políticas. O detalhamento de cada um dos elementos a serem conectados são apresentados no quadro 1.

**Quadro 1 - Detalhamento dos elementos integrantes do Circuito Cultural da UFLA.**

EDIFICAÇÕES E PATRIMÔNIO	PROGRAMAS E PROJETOS	PESSOAS	POLÍTICAS
<p><b>Existentes:</b></p> <p>Centro de Cultura</p> <p>Museu Bi Moreira</p> <p>Museu de História Natural</p> <p>Casa de Pedras</p> <p>Reserva Técnica</p> <p>Praça do Campus Histórico</p> <p>Palco do Centro de Convivência</p> <p>Patrimônio material histórico e científico da UFLA</p> <p><b>Em criação:</b></p> <p>Laboratório de Gestão Cultural</p>	<p><b>Existentes:</b></p> <p>Programa Institucional de Música</p> <p><b>Em criação:</b></p> <p>Programa de Formação Estética</p> <p>Programa de Educação Patrimonial</p> <p>Programa de Gestão Cultural</p>	<p><b>Existentes:</b></p> <p>Regente</p> <p>Museóloga</p> <p>Assistentes em Administração com saberes especializados</p> <p>Docentes e pesquisadores em arte, educação, cultura e gestão pública</p> <p>Bolsistas em arte, gestão cultural e educação patrimonial</p>	<p><b>Existentes:</b></p> <p>Política de Cultura da UFLA</p> <p>Política de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural e Científico</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Desta maneira, o Circuito Cultural da UFLA caracteriza-se como uma proposta de intervenção no domínio da Gestão Cultural realizada pela instituição. Além disso, é uma proposta inovadora na instituição, que busca estabelecer práticas que contribuam no planejamento integrado, execução, controle e avaliação das ações culturais realizadas a partir dos elementos mencionados no quadro 1.

Considerando-se a operacionalização desta proposta, tem-se como público-alvo os servidores da Universidade Federal de Lavras, dividindo-se em dois grupos. O primeiro grupo é formado pela Direção Executiva da instituição, principalmente pelo reitor, vice-reitor e pró-reitora e extensão e cultura. Eles são público-alvo uma vez que o documento apresenta propostas de uso e gestão do Campus Histórico, e sua implementação demanda reconhecimento e apoio institucional. O segundo grupo é formado pelos servidores da instituição que atuam diretamente na realização das ações culturais, descritos no quadro 1. Eles são destinatários enquanto pessoas que terão a organização de seu trabalho impactadas por esta proposta, e que no cotidiano serão os principais agentes capazes de efetivá-la.

Considerando os beneficiários, toda a comunidade pode ser caracterizada como público-alvo da proposta. A direção da instituição será beneficiada com a implementação de novas práticas de gestão. A equipe elencada no quadro 1 será beneficiada ao ter uma organização do trabalho capaz otimizar esforços e de potencializar os resultados gerados. Para o corpo docente e discente o Circuito Cultural da UFLA será um espaço onde também serão desenvolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão, ampliando as possibilidades de atividades formativas. Para a comunidade lavrense a proposta contribuirá na ampliação das atividades culturais, tanto em quantidade, qualidade e diversidade.

Esses benefícios justificam institucionalmente e socialmente a implementação da proposta. Na dimensão institucional a proposta busca implementar ações que contribuem para o aperfeiçoamento das suas práticas de gestão cultural. São ações conectadas com o debate contemporâneo a respeito de como as instituições de ensino superior podem realizar sua gestão cultural e de como elas podem contribuir para a diversidade cultural. Ao mesmo tempo a proposta também se justifica socialmente, pois as ações previstas contribuem para ampliar os resultados entregues à comunidade, uma vez que são ações que contribuem na efetivação de direitos culturais.

### 3 PROBLEMA QUE PRETENDE RESOLVER E OBJETIVOS

O Campus Histórico da UFLA é formado por um conjunto arquitetônico que assume valor de patrimônio histórico e cultural, não apenas para a universidade, mas também para o município, uma vez que é um dos poucos conjuntos de edificações históricas que foram preservados. Por isto está em processo de tombamento. Parte destas edificações já possuem usos culturais, como os prédios que abrigam o Centro de Cultura, o Museu Bi Moreira e o Museu de História Natural.

Nesse espaço são lotados servidores com cargos de áreas técnicas da cultura como regente, museóloga e assistentes em administração com conhecimentos específicos na manutenção de acervos e em gestão e produção cultural. Com o apoio desta equipe e de colaboradores são desenvolvidos mais de 15 projetos de extensão em cultura e mantidos 5 corpos artísticos. E foi essa equipe que conduziu a mobilização institucional para a elaboração de duas políticas institucionais, uma na área da cultura (de maneira geral) e outra específica na área de museus e patrimônio.

Assim, o Campus Histórico apresenta uma vocação enquanto espaço cultural. Tal vocação existe desde as primeiras décadas da instituição, quando a praça do Campus Histórico cumpria a função de espaço de encontro, de realização de atividades culturais e exposições com caráter de difusão científico-cultural.

Essa vocação já foi identificada pelo menos em três momentos anteriores. Em 2014, quando uma consultoria externa contratada para elaborar relatório técnico de ocupação e utilização do Centro de Cultura da UFLA mencionou o potencial que o Campus Histórico apresentava para se tornar um complexo arquitetônico de caráter cultural. O relatório menciona que a instituição “possui, pela presença de um Campus Histórico e o empreendimento de moderna edificação (Centro de Cultura), possibilidade de estar à frente dentre as universidades brasileiras com a implantação de um complexo artístico e cultural” (GUIMARÃES; PIMENTA, 2015, p. 21). Em 2015 quando uma comissão interna da universidade, coordenada pela profa. Luciana Braga Silveira, elaborou um Plano de Cultura a ser submetido à edital de financiamento do programa Mais Cultura nas Universidades, o Campus Histórico foi idealizado como um grande Centro de Memória, Artes e Ciências. A proposta foi habilitada, contudo o recurso não foi distribuído. Em 2020, um grupo de estudantes da disciplina Gestão de Serviços Públicos, ao realizarem uma consultoria para o Centro de Cultura, também apresentaram em suas considerações finais que “a Universidade Federal de Lavras possui um potencial muito

grande para a criação de um complexo cultural no Campus Histórico ao articular os vários equipamentos de cultura localizados neste espaço” (VIEIRA et al., 2023, p. 63).

Entretanto, mesmo havendo estas sinalizações, ainda não foram implementadas práticas que viabilizassem o aproveitamento deste potencial apresentado pelo Campus Histórico. Assim, esta proposta visa resolver o problema da ausência de práticas de gestão cultural capazes de integrar os equipamentos, projetos, pessoas e políticas vinculadas a atuação cultural no Campus Histórico.

Para tanto este trabalho tem como objetivo geral apresentar uma proposta de criação do Circuito Cultural da UFLA capaz de oferecer soluções para a articulação dos equipamentos, projetos, pessoas e políticas vinculadas a atuação cultural no Campus Histórico. E tem como objetivos específicos:

- a) apresentar as edificações, programas e projetos, pessoas e políticas que constituirão esse circuito;
- b) planejar mecanismos por meio dos quais estes elementos serão articulados;
- c) construir a proposta de maneira que seja exequível a partir dos recursos já existentes.

Na próxima seção do projeto serão apresentados os conceitos que fundamentam o desenvolvimento deste projeto de intervenção a partir de uma abordagem da Cultura enquanto elemento para promover o Desenvolvimento Social.

## 4 MARCO CONCEITUAL

Nesta seção serão apresentados os principais conceitos que possibilitam compreender a relevância da cultura e da gestão cultural. Mais especificamente, serão apresentadas as relações entre cultura e desenvolvimento sustentável, direitos culturais, políticas culturais, o FORCULT e por fim gestão cultural. Não será apresentado o conceito de circuito cultural, uma vez que este é um termo polissêmico, que neste trabalho cumpre a função de ser uma proposta de integração de ações culturais.

### 4.1 Cultura e Desenvolvimento Sustentável

Em 2022 foi realizada no México a segunda edição da Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável - MONDIACULT 2022. A conferência foi convocada pela UNESCO quarenta anos após a primeira Conferência Mundial MONDIACUT sobre Políticas Culturais realizada na Cidade do México (México) em 1982, e 24 anos após a Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais para Desenvolvimento realizado em Estocolmo (Suécia) em 1998.

A partir deste e de outros eventos, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) tem desenvolvido debates evidenciando como a cultura e a diversidade cultural é elemento fundamental para lidar com os diversos desafios traduzidos na agenda de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Na Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural, adotada na 31ª Sessão da Conferência Geral da UNESCO em 2 de novembro de 2001, foi apresentada a seguinte compreensão de cultura e da importância da diversidade cultural:

La cultura adquiere formas diversas a través del tiempo y del espacio. Esta diversidad se manifiesta en la originalidad y la pluralidad de las identidades que caracterizan los grupos y las sociedades que componen la humanidad. Fuente de intercambios, de innovación y de creatividad, la diversidad cultural es, para el género humano, tan necesaria como la diversidad biológica para los organismos vivos. En este sentido, constituye el patrimonio común de la humanidad y debe ser reconocida y consolidada en beneficio de las generaciones presentes y futuras. (UNESCO, 2001, p. 1-2)

A partir desta compreensão a cultura passou a ser um elemento transversal e recursivo em outros domínios. Por exemplo, ao mesmo tempo que mudanças climáticas podem causar a

extinção de determinadas formas de viver e suas respectivas culturas, é por meio de mudanças culturais que também se estabelecem novas práticas ambientalmente sustentáveis. Neste sentido, os Ministros de Cultura dos Estados Membros da UNESCO afirmaram na Declaração Final da MONDIACULT 2022 esse caráter intersetorial da cultura:

Abogamos por un anclaje sistémico de la cultura en las políticas públicas, mediante la adaptación de las estrategias y los marcos de desarrollo, en los planos internacional, regional, subregional, nacional y local, así como dentro de las políticas de otros fondos y programas pertinentes de las Naciones Unidas, como vector y motor de resiliencia, inclusión social y crecimiento económico, desde la educación, el empleo —especialmente para las mujeres y los jóvenes—, la salud y el bienestar emocional hasta la reducción de la pobreza, la igualdad de género, la sostenibilidad ambiental, el turismo, el comercio y el transporte, y fomentando al mismo tiempo modelos de desarrollo económico y social pertinentes para cada contexto (UNESCO, 2022, p. 3-4).

Tratando-se especificamente das relações entre cultura e educação, no mesmo documento são destacadas as contribuições de uma para a outra, as quais são pertinentes considerando que esta proposta será desenvolvida em uma instituição de educação e que busca justamente mobilizar e articular seu patrimônio de maneira a colaborar com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Subrayamos la importancia de potenciar las sinergias entre la cultura y la educación, reconociendo el imperativo de una educación adaptada al contexto, que abarque el patrimonio cultural, la historia y los conocimientos tradicionales, con miras a i) ampliar los resultados del aprendizaje y mejorar la calidad de la educación —especialmente para los jóvenes—, así como la valoración de la diversidad cultural, el multilingüismo, la educación artística y la alfabetización digital, en particular en los currículos educativos y en el aprendizaje a lo largo de la vida, así como mediante la inteligencia artificial; ii) fomentar la integración sistémica de la cultura en la educación formal, informal y no formal, en particular poniendo de relieve la contribución de todos los segmentos de la sociedad a la transmisión del conocimiento; iii) apoyar la enseñanza y formación técnica y profesional (EFTP) en el sector cultural mediante inversiones estructurales en políticas públicas para favorecer la necesaria adaptación de las competencias, a fin de fomentar el empleo; así como iv) invertir en la función educativa y social de los museos, los centros creativos, las bibliotecas, los archivos y las instituciones culturales; y, en este sentido, apoyamos la elaboración de un marco revisado de la UNESCO sobre la cultura y la educación artística, a fin de incorporar las evoluciones del sector cultural, en colaboración con las partes interesadas pertinentes, como las comisiones nacionales para la UNESCO y las redes de expertos (UNESCO, 2022, p. 4).

Ao compreender a importância que a cultura passa a assumir nas vivências e existências humanas, também compreendeu-se a necessidade de identificá-la enquanto uma série de

direitos, concebidos enquanto direitos culturais que integram direitos fundamentais para a condição humana.

## 4.2 Direitos Culturais

Os direitos culturais são aqueles direitos que permitem às pessoas ter acesso e participar da vida cultural e artística da sociedade. Eles estão relacionados ao direito à educação, à liberdade de expressão, à proteção e promoção da cultura, ao livre acesso à informação e à diversidade cultural. Esses direitos são importantes porque permitem que as pessoas possam desenvolver sua identidade cultural, compreender e valorizar as culturas dos outros, e ajudam a construir sociedades mais inclusivas e tolerantes.

Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada em 1948, ao longo de seus 30 artigos, pelo menos três deles se estabelecem enquanto direitos culturais: “à instrução”, “de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir das artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios”, “à proteção dos interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica literária ou artística da qual seja autor (ONU, 1948).

Ao longo das décadas este rol foi se ampliando em caráter universal, conformando uma arquitetura normativa da UNESCO formada por declarações, recomendações e convenções internacionais para proporcionar um marco global para a proteção, a salvaguarda e a promoção da cultura em todas as suas dimensões. Entre essas, se destacam a Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural (2001), a Declaração da UNESCO sobre a Destruição Intencional do Patrimônio Cultural (2003), a Recomendação relativa à Condição do Artista (1980), a Recomendação sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional e Popular (1989), a Recomendação sobre a Paisagem Urbana Histórica (2011), a Recomendação relativa a Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e sua Função na Sociedade (2015), a Convenção Universal sobre Direitos do Autor (1952), A Convenção de Haya para a Proteção dos Bens Culturais em caso de Conflito Armado (1954) e seus dois protocolos (1954 e 1999), a Convenção sobre as Medidas que devem ser adotadas para Proibir e Impedir a Importação, a Exportação e a Transferência Ilícita de Bens Culturais (1970), a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural (1972), a Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático (2001), a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2003) e a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005).

No Brasil a Constituição Cidadã de 1988 não foi alheia ao reconhecimento destes direitos, prevendo ao longo do texto aqueles que dizem respeito à liberdade de expressão artística, direitos autorais, legitimidade para propor ação popular que busque proteger patrimônio histórico e cultural, a proteção do patrimônio material e imaterial, garantia dos meios de acesso à cultura e o fomento à indústria cultural. A Constituição, também estabelece no artigo 215 que “o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais” (BRASIL, 1988). Ao longo do tempo, constituiu-se no Brasil um marco legal amplo, principalmente no que diz respeito ao financiamento da cultura e às legislações setoriais, como Lei da Política Nacional de Leitura e Escrita (Lei nº 13.696/2018), a Lei do Audiovisual (Lei nº 8.685, de 20/07/93), Lei de Direitos Autorais (Lei nº 12.853/13) e os decretos que instituíram a Proteção do patrimônio histórico e artístico (Decreto lei 25/37) e o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial (Decreto 3551/2000).

Entretanto, os direitos culturais dependem de políticas públicas eficientes e efetivas para serem realmente alcançados e garantidos. Sem o apoio e o investimento dos governos, muitos aspectos importantes da vida cultural e artística podem ser ignorados ou negados às pessoas. Políticas públicas, como investimentos em infraestrutura cultural, em educação artística e cultural, e em programas de proteção e promoção da diversidade cultural, são fundamentais para garantir que todas as pessoas tenham acesso à cultura e à informação.

### **4.3 Políticas Culturais**

Apesar de existirem diversas definições de políticas culturais, Calabre (2013, p. 36) aponta que pode-se extrair como ponto de confluência delas a ideia de que “política cultural se refere a um conjunto de decisões (ações e intervenções) realizadas pelo Estado e pela sociedade civil através de diversos de seus segmentos”.

Em seu texto “Políticas culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios”, Rubim (2007, p. 13) argumenta que “falar em políticas culturais implica, dentre outros requisitos, em, pelo menos: intervenções conjuntas e sistemáticas; atores coletivos e metas”. Para este autor, no Brasil, as políticas culturais tiveram início de maneira tardia, inauguradas com a passagem de Mário de Andrade pelo Departamento de Cultura da Prefeitura da cidade de São Paulo (1935–1938). Adicionalmente, elas guardam três tristes tradições: a primeira é o caráter tardio e lento da elaboração de políticas culturais no Brasil. A segunda é a de as políticas culturais brasileiras serem propostas principalmente nos períodos de ditadura, enquanto forma de regular

a produção cultural. A terceira é a de essas políticas se resumirem à políticas de financiamento da cultura, com um entendimento da cultura quase restrito ao fomento às artes, deixando de fora outras manifestações culturais. Este autor finaliza sua discussão apresentando como grande desafio a construção de uma política pública com ampla participação social que ultrapasse a dimensão do financiamento, alcançando outros elementos do circuito cultural.

Tais desafios foram enfrentados longo dos governos de Lula (2003 - 2012) e Dilma Rouseff (2011 - 2016). Em 2003 foi iniciado um amplo processo de articulação política e de participação social para a elaboração de uma política pública cultural ampla, que para além das artes também incorporasse as manifestações culturais populares e um novo olhar para a cultura compreendendo-a em suas dimensões simbólica, cidadã e econômica. Esta experiência de elaboração do Plano Nacional de Cultura mobilizou diferentes públicos nas Conferências Nacionais de Cultura, envolvendo artistas, profissionais de carreiras técnicas da cultura e inclusive pesquisadores da cultura. Em 2010 este processo culminou na proposição de um Plano Nacional de Cultura, estruturado em 53 metas a serem alcançada inicialmente até 2020. Em 2012 foi criado um Sistema Nacional de Cultura, enquanto estrutura capaz de articular os diferentes componentes para a operacionalização do Plano Nacional de Cultural.

Figura 1 - Componentes do Sistema Nacional de Cultura.



Fonte: <http://portalsnc.cultura.gov.br/componentes-do-snc/>

Para o funcionamento deste Sistema Nacional de Cultura foi previsto que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios também deveriam estruturar seus próprios sistemas de cultura, que seriam integrados ao SNC por meio de três fases: a adesão, a institucionalização e a implementação. Destaca-se que havia a possibilidade de que os entes federados que alcançassem a fase de implementação recebessem transferência de recurso fundo a fundo.

Um dos efeitos do Plano Nacional de Cultura foi estimular um processo no interior das universidades para que elas também elaborassem suas próprias políticas culturais e planos plurianuais de cultura. Entre os diversos motivos para esse efeito podem ser citados: a exemplaridade do PNC enquanto experiência de política pública cultural; em sua construção

envolveu atores que atuavam no interior das universidades enquanto pesquisadores e formadores da cultura, incluiu as universidades nos objetivos e metas enquanto espaços de formação artística e de gestão cultural, e por propor ações de financiamento de planos de cultura elaborados por instituições federais de ensino superior.

#### **4.4 Políticas Culturais nas universidades e o FORCULT**

Como mencionado acima, houve diferentes motivos originados a partir da elaboração do Plano Nacional de Cultural que estimularam as universidades a iniciarem processos de construção de suas políticas institucionais de cultura e plano de cultura. Aqui destaca-se que por política entende-se o documento onde são traduzidos os princípios, diretrizes e normatizações gerais que declaram as intenções da instituição na condução de sua gestão cultural. Por plano de cultura, entende-se como o documento elaborado apresentando um diagnóstico cultural, uma situação futura desejada e as ações, metas e indicadores de avaliação que possibilitarão alcançar essa situação futura desejada.

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) destaca-se como a instituição pioneira neste aspecto, publicando sua política cultural em 2010, um mês antes da lei que criou o PNC. Depois dela outras universidades também elaboraram políticas culturais e/ou planos de cultura. Em 2015, por meio do programa Mais Cultura nas Universidades (uma parceria entre os ministérios da Educação e da Cultura), pretendia-se a distribuição de 20 milhões de reais (distribuídos entre planos de 500 mil a 1,5 milhão de reais) para o financiamento de planos de cultura apresentados pelas universidades e institutos federais. Em sua 1ª edição (2015) o Programa recebeu adesão de todas as Universidades Federais e de 38, dos 40 Institutos Federais, presentes em todo o país. Infelizmente nem todas as instituições habilitadas de fato receberam os recursos para a execução da proposta. Entretanto, a ação evidenciou que as instituições de ensino superior, além de serem espaços de ensino, pesquisa e extensão, também são produtoras de cultura, contribuindo em diferentes momentos do circuito cultural.

Estas proposições não permaneceram esquecidas, pelo contrário, estimularam a formação de redes como o Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro– FIC-RJ e Corredor Cultural proposto dentro Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas– Regional Sudeste (Forproex Sudeste). Estas iniciativas foram antecedentes para uma articulação entre as IES.

A ideia de criar um Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior Brasileiras ganhou corpo em um encontro realizado pela Unicamp em 3 de abril de 2017, o

Fórum Gestão e Produção Cultural e Políticas Públicas de Cultura: o papel da universidade. Esse debate motivou a criação de uma rede de gestores que decidiu se reunir em novembro de 2017 no XIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (Enecult).

Desde então o Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORCULT) vem se reunindo em encontros anuais para a construção de possíveis caminhos para a busca de uma gestão cultural universitária pautada pelo reconhecimento do papel cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) e da transversalidade da cultura nas ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como nos diversos campos de conhecimento. Em novembro de 2020, foi aprovado o Regimento do FORCULT, institucionalizando o Fórum e o Instrumento para Implementação de Política Cultural e Planos de Culturas nas IPES, documento que traz orientações na forma de um guia para auxiliar as IPES na construção de suas Políticas Culturais e Planos de Cultura. (FORCULT, 2023).

Atualmente o FORCULT é uma entidade de natureza propositiva e consultiva, destinada à articulação entre agentes culturais para promover a reflexão crítica, a orientação e o acompanhamento de políticas culturais e da gestão de cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (IPES) (FORCULT, 2023).

Foi a partir da participação nas discussões do Encontro da Regional Sudeste (FORCULT Sudeste) e do Encontro Nacional do FORCULT (FORCULT Nacional) que vislumbrou-se a possibilidade e necessidade de elaboração de uma Política Institucional de Cultura para a UFLA. O desenvolvimento da Política Cultural da UFLA teve início com a elaboração de um documento preliminar com uma análise comparativa de seis políticas culturais de universidades federais brasileiras, este documento foi preparado por estudantes que integravam o Programa Institucional de Música, orientados pelo regente Daniel Paes de Barros. Esse documento preliminar serviu para orientar os trabalhos de uma Comissão designada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura para elaborar a minuta de uma Política Cultural para a Instituição. O documento foi redigido ao longo de 2021 e em junho de 2022 o texto foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFLA (CUNI), estabelecendo a Política Cultural da UFLA por meio da Resolução Normativa CUNI nº 026, de 6 de junho de 2022.

Para as ações planejadas em uma política cultural, seja no nível do Plano Nacional de Cultura, seja no nível da Política Cultural da UFLA, é necessário compreender a cultura como um elemento que precisa ser gerido.

## 4.5 Gestão Cultural

Rubim (2019, p. 11) define de maneira objetiva que “a gestão da cultura lida com a administração financeira, de pessoal, de espaços, de infraestruturas, de recursos materiais, como qualquer gestão. Mas ela trata, especialmente, da programação das atividades culturais, sob sua direção”. Em primeiro momento pode parecer uma tarefa simples, entretanto ao considerar que essa programação das atividades culturais deve levar em consideração diversos aspectos como a garantia de direitos culturais, a diversidade cultural, o aspecto educacional das ações e outros, compreende-se que é uma tarefa complexa.

Essa complexidade também se expressa pelos diferentes momentos que a cultura aciona, formando um circuito de ações que vai da criação inovadora em cultura à preservação da cultura. Rubim (2007) elenca os seguintes momentos criados para organizar e estimular a cultura: 1. Criação, invenção e inovação; 2. Difusão, divulgação e transmissão; 3. Circulação, intercâmbios, trocas, cooperação; 4. Análise, crítica, estudo, investigação, pesquisa e reflexão; 5. Fruição, consumo e públicos; 6. Conservação e preservação; 7. Organização, legislação, gestão e produção da cultura.

Assim, Costa (2011) apresenta que a Gestão Cultural é uma mediação entre atores e disciplinas que torna possível a distribuição, a comercialização e o consumo de bens e serviços culturais; e articula criadores, produtores, promotores, instituições e públicos para formar o circuito no qual as obras se materializam e adquirem seu sentido social. É neste sentido que Rubim (2019, p. 12) destaca que a gestão cultural “envolve inúmeras áreas diferenciadas; múltiplos agentes, amadores e profissionais; deferentes e desiguais instituições e uma rica diversidade de manifestações e expressões”.

No contexto da Universidade Federal de Lavras, este aspecto da complexidade da gestão cultural não deixa de ser verdade. É possível argumentar ainda que a instituição traz desafios próprios. O principal deles é a ausência da integração das práticas de gestão das atividades culturais. Apesar de no cotidiano serem executadas diversas ações culturais, existe uma carência nas fases de planejamento, organização, controle e avaliação destas ações, sobretudo no que diz respeito à integração delas sob um plano de gestão.

À esta dificuldade soma-se outro aspecto limitante: a ausência de cursos de graduação nas artes, nas carreiras técnicas da cultura e na gestão cultural. Obviamente esta ausência não implica na inexistência das ações culturais. Elas acontecem sim, sobretudo enquanto extensão universitária. Ainda assim esse aspecto leva à um baixo número de profissionais capacitados para atuar em cada um dos momentos culturais mencionados anteriormente; a dificuldade em

se manter os equipamentos culturais existentes nas condições adequadas para seu funcionamento, na definição de um orçamento específico para o desenvolvimento da cultura e até na limitação da capacidade de oferta de atividades, serviços e produtos culturais.

É neste contexto que propõe-se a criação de um circuito cultural, a partir dos recursos e elementos já existentes na instituição e em caráter experimental. Não se trata de uma proposta com pretensão dar conta da gestão cultural de toda a instituição, mas a de iniciar esse processo de considerar possível imaginar a integração de uma parte das ações culturais e ampliar os resultados que elas podem oferecer.

## 5 MÉTODO UTILIZADO PARA DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

A elaboração desta proposta de intervenção utilizou como procedimento metodológico as orientações descritas por Costa (2021). Segundo o autor, a definição de uma proposta de intervenção deve conter, entre outros elementos, a definição de i) uma situação problema; ii) de objetivos que se pretende alcançar; iii) de estratégias de abordagem; iv) de um referencial teórico ou repertório conceitual; v) de um aceite das autoridades competentes; vi) de um cronograma e vii) de uma estimativa de recursos necessários.

Nesta seção serão apresentadas as estratégias de abordagem, buscando apresentar como foi realizado o diagnóstico e como foram construídas as propostas de intervenção e de monitoramento e avaliação.

Para a realização do diagnóstico foi utilizado principalmente a observação participativa. Neste caso é necessário esclarecer que enquanto autor desta proposta, também atuo profissionalmente no Centro de Cultura da UFLA, sendo um dos assistentes em administração descritos no quadro 1 e participando diretamente do cotidiano do Campus Histórico. Além disto, o vínculo com as atividades culturais é anterior à essa atividade profissional, tendo início em 2013 enquanto estudante de graduação e participante das atividades culturais. Essa trajetória possibilitou uma compreensão da situação problema tendo um panorama histórico de como o Campus Histórico foi gerido nos últimos 10 anos.

Além da observação participativa também foi utilizado no diagnóstico a pesquisa documental, buscando levantar informações a partir dos documentos que, anteriormente à esta proposta, indicaram a vocação do Campus Histórico enquanto espaço cultural e propuseram formas de viabilizar essa vocação. Também foram utilizadas entrevistas não estruturadas com os outros servidores que atuam no Campus Histórico para complementar a formação do diagnóstico.

Em relação à construção das propostas de intervenção elas foram construídas coletivamente a partir do diagnóstico, envolvendo a escuta dos servidores do Campus Histórico e dos membros integrantes do Conselho Permanente de Gestão e Política Cultural da UFLA. Estas colaborações aconteceram ao longo de diversas reuniões, algumas em grupos, outras individuais. A partir delas foi possível estruturar a proposta de criação do Circuito Cultural.

Após a finalização da proposta ela será apresentada às autoridades competentes, neste caso formadas pelos membros da Comissão Permanente de Gestão e Política Cultural (que inclui a Pró-Reitora de Extensão e Cultura, a Coordenadora de Educação Continuada e Cultura

e responsável pelo Setor de Cultura), ao Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitora de Gestão de Pessoas. A apresentação da proposta para esse público será de fundamental importância para a institucionalização do Circuito Cultural da UFLA enquanto uma iniciativa de Gestão Cultural.

Para o desenvolvimento do produto enfrentou-se como principal dificuldade a articulação de perspectivas de todos os atores envolvidos, principalmente no que diz respeito às necessidades e demandas para a formação do circuito. Havia uma perspectiva de criação do circuito a partir das ações e recursos atualmente existentes, focada num esforço de integração. Entretanto outra perspectiva também foi apresentada que é a de apresentar um conjunto de demandas de recursos necessários para a formação de um Circuito Cultural ideal e com a adequada estrutura de equipamentos e dimensionamento de equipe.

Essa dificuldade surge a partir do principal fator limitante da proposta que é a ausência de um orçamento a partir do qual fosse possível definir as ações a serem realizadas. A previsão de um orçamento é um aspecto fundamental para a elaboração de propostas culturais. Na ausência dele, foi privilegiada a perspectiva de formação de um Circuito Cultural a partir das ações e recursos atualmente existentes, focada num esforço de integração. Uma vez que este circuito estiver em funcionamento, acredita-se que atrairá a atenção da instituição para a proposição de um orçamento para o financiamento de atividades, além de preparar a universidade para participar de futuras oportunidades de financiamento externo a partir de chamadas e editais de instituições públicas e privadas.

## 6 RESULTADOS ESPERADOS E LIMITAÇÕES

A implementação do Circuito Cultural da UFLA se apresenta enquanto estabelecimento de práticas de Gestão Cultural, voltada principalmente para a integração e articulação das ações desenvolvidas no Campus Histórico a partir de suas edificações e patrimônio, programas e projetos, pessoas e políticas. Espera-se que ele possa gerar benefícios para diversos públicos.

Institucionalmente espera-se que a criação do circuito possa contribuir para o aperfeiçoamento das práticas de gestão cultural da instituição, resultando principalmente em maior eficiência e eficácia nos recursos aplicados para a cultura uma vez que possibilitará a ampliação das ações culturais em quantidade, qualidade e diversidade. Além disto, estabelecerá instrumentos de planejamento, acompanhamento e avaliação, possibilitando uma melhor compreensão e comunicação das atividades culturais existentes.

Para a comunidade acadêmica e em termos educacionais a proposta possibilitará a continuidade e aperfeiçoamento do Campus Histórico enquanto um complexo onde podem ser desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, destaca-se que atualmente já são desenvolvidas disciplinas de graduação e pós-graduação nos espaços a serem integrados, que também recebem pessoas para o desenvolvimento de pesquisas gerais e acadêmicas e desenvolvem por excelência diversos projetos de extensão. Entretanto, o Circuito Cultural da UFLA possibilitará uma melhor comunicação e fomento destas possibilidades, o que é importante principalmente no tempo presente em que se inicia a curricularização da extensão.

Para a equipe de servidores que atuam no Campus Histórico, a proposta é relevante por evidenciar que a realização das atividades culturais transcende uma noção de que são sinônimo de lazer e entretenimento. São ações fundamentais dentro do processo formativo das pessoas. Tais ações são fruto de um trabalho técnico, muitas vezes com uma formação profissional muito específica. Essas especificidades também possibilitarão o reconhecimento de que o Circuito Cultural e seus espaços demandam mais profissionais para a realização de importantes atividades que hoje não são desenvolvidas com a formação técnica necessária ou que sequer são realizadas. Também contribui na organização de novas práticas de trabalho que estimulam a colaboração, capaz de gerar resultados ainda mais expressivos.

Para a sociedade em geral, o Circuito Cultural contribuirá significativamente para a ampliação das atividades culturais em quantidade, qualidade e diversidade. Além desta integração das atividades, também serão orientadas por diretrizes que colaborem na efetivação

de direitos culturais, como o acesso e participação ativa no fazer cultural. Além disto, também contribuirá para uma melhor comunicação do que a instituição oferece à sociedade. Assim é uma proposta que também se baseia na capacidade de ofertar produtos e serviços relevantes para a comunidade e que contribuem para suprir suas carências.

A construção desta proposta também envolveu algumas limitações. A primeira é a inexistência de uma referência orçamentária a partir da qual pudesse ser definido os recursos demandados e uma planilha orçamentária. Portanto, a proposta foi construída apresentando o mínimo de demandas possível. A segunda limitação, é a proposta foi construída com a participação de múltiplos atores, em especial dos integrantes da Comissão Permanente de Gestão e Política Cultural da UFLA. Nesse sentido, em alguns momentos foi necessário conciliar proposições que ultrapassaram o objetivo inicial de criar uma proposta de articular o que já existe. É por isto que a proposta também acrescenta projetos e ações que ainda serão criadas. A terceira limitação é a existência de múltiplas instâncias da organização onde um mesmo assunto pode ser discutido e ter deliberação. Devido a esta dificuldade não foi apresentado um plano de ação detalhado com as ações, responsáveis e processos pelos quais deveriam passar para serem executadas.

Após apresentação do trabalho à banca examinadora, também foram feitas discussões que não puderam ser incorporadas à tempo ao texto. Neste sentido, aponta-se como possibilidades de discussões futuras reflexões acerca de como o Circuito Cultural pode contribuir na permanência estudantil e na inclusão social de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Por exemplo, é preciso refletir em como a ausência de servidores em quantidades e especialidades adequadas para o funcionamento do Programa Institucional de Música, torna necessário recorrer aos estudantes para atuarem como monitores bolsistas. Esta ação exige selecionar como bolsistas estudantes que já apresentem formação inicial em música, sendo que raramente estudantes vulneráveis apresentam esta formação inicial. De outro modo, se houvesse a equipe necessária, as bolsas poderiam ser destinadas para que estudantes vivenciassem a prática musical de forma mais intensa, seja dando continuidade aos seus estudos ou tendo na graduação a primeira possibilidade real do aprendizado musical.

Apesar destas limitações, esta é uma proposta de um circuito capaz de conectar um conjunto arquitetônico; que articule ações e eventos formando uma agenda; que dê visibilidade à diferentes corpos artísticos como uma grande vitrine; que amplie a geração de valor público em quantidade, qualidade e diversidade; que possibilite adotar as práticas contemporâneas de gestão de cultural. Isto é o que se espera da proposta do Circuito Cultural da UFLA, uma

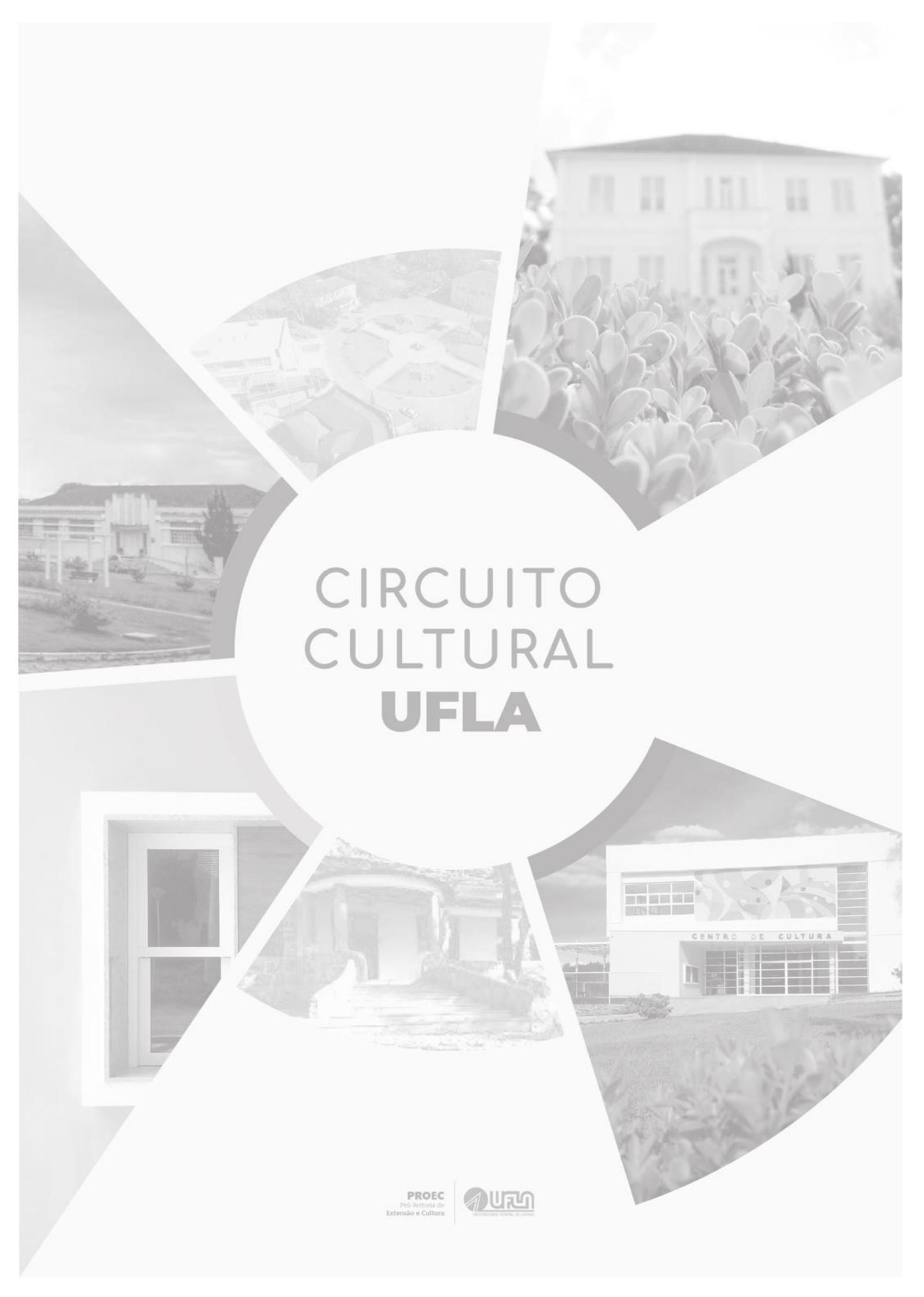
proposta que mantém viva a história da Universidade Federal de Lavras ao mesmo tempo que conecta-a com o presente e prepara-a para as oportunidades do futuro.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 13 fev. 2023.
- COSTA, A. Modelo de Projeto de Intervenção. In: COSTA, A. A.; HORTA, R. de L. e; FULGÊNCIO, H. A. F. **Curso aberto de Metodologia para graduação e pós-graduação em Direito**. [portal eletrônico]. 2021. Disponível em: <https://metodologia.arcos.org.br/projeto-de-proposta-de-intervencao/#6-estrat-gias-de-abordagem-ou-que-interven-o-ser-realizada>. Acesso em: 13 fev. 2023.
- COSTA, L. Terminologias e denominações das atividades da organização da cultura. In: BARBALHO, A. et al. **Cultura e Desenvolvimento: perspectivas políticas e econômicas**. Salvador: EDUFBA, 2011. 287 p. (Coleção Cult). Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/2261>. Acesso em: 13 fev. 2023.
- CALABRE, L. Políticas Culturais no Brasil do Século XXI: cenários e desafios. In: COSTA, F. L. da. (org.). **Política e gestão cultural: perspectivas Brasil e França**. Salvador: EDUFBA, 2013. 373 p. (Coleção Cult). Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/13178>. Acesso em: 13 fev. 2023.
- Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras. **O FORCULT** [portal]. 2023. Disponível em: <https://forcultnacional.ufg.br/historico/>. Acesso 13 fev. 2023.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139423.locale=en>. Acesso em: 13 fev. 2023.
- RUBIM, A. A. C. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios. In: BARBALHO, A. A.; RUBIM, A. A. C. **Políticas culturais no Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2007. 184 p. (Coleção Cult). Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ufba/138>. Acesso em: 13 fev. 2023.
- RUBIM, A. A. C. Desafios e dilemas da gestão cultural. In: RUBIM, A. A. C. **Gestão cultural**. Salvador: EDUFBA, 2019. 226 p. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30706>. Acesso em: 13 fev 2014.
- UNESCO. **Declaración Universal de la UNESCO sobre la Diversidad Cultural**. Ciudad de México: UNESCO, 2001. Disponível em: [http://www.oas.org/es/sla/ddi/docs/afrodescendientes\\_instrumentos\\_internacionales\\_Declaracion\\_Universal\\_UNESCO\\_diversidad\\_cultural.pdf](http://www.oas.org/es/sla/ddi/docs/afrodescendientes_instrumentos_internacionales_Declaracion_Universal_UNESCO_diversidad_cultural.pdf). Acesso em: 13 fev. 2023.
- UNESCO. **Declaración Final de la Conferencia Mundial de la UNESCO sobre las Políticas Culturales y el Desarrollo Sostenible (MONDIACULT 2022)**. Ciudad de México: UNESCO, 2022. Disponível em: [https://www.unesco.org/sites/default/files/medias/fichiers/2022/10/6.MONDIACULT\\_ES\\_DRAFT%20FINAL%20DECLARATION.pdf](https://www.unesco.org/sites/default/files/medias/fichiers/2022/10/6.MONDIACULT_ES_DRAFT%20FINAL%20DECLARATION.pdf). Acesso em: 13 fev. 2023.



# CIRCUITO CULTURAL UFLA



# CIRCUITO CULTURAL **UFLA**

“

*Antes que qualquer árvore seja plantada  
ou qualquer lago seja construído,  
é preciso que as árvores e os lagos  
tenham nascido dentro da alma.*

*Quem não tem jardins por dentro,  
não planta jardins por fora  
e nem passeia por eles...*

**Rubem Alves**

*Educador e escritor que  
residiu em Lavras em sua juventude*

# Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 CIRCUITO CULTURAL DA UFLA.....	6
2.1 Um breve passeio pelo Campus Histórico.....	8
Praça do Campus Histórico.....	8
Museu Bi Moreira.....	9
Museu de História Natural profa. Léa Rosa Mourgués Schurter.....	10
Reserva Técnica.....	11
Centro Cultural Casa das Pedras.....	12
Centro de Cultura.....	13
2.2 Ações que dão vida à cultura.....	15
Programa Institucional de Música.....	15
Projeto de Educação Estética.....	16
Projeto de Educação para o Patrimônio Cultural Universitário.....	16
Projeto Laboratório de Gestão Cultural e de Preservação do Patrimônio.....	17
3 POR QUE UM CIRCUITO CULTURAL.....	18
4 UM PLANO PARA O CIRCUITO CULTURAL DA UFLA.....	21
Conectando os elementos.....	21
Recursos necessários.....	22
Orçamento.....	24

# 1 INTRODUÇÃO

Um circuito capaz de conectar um conjunto arquitetônico; que articule ações e eventos formando uma agenda; que dê visibilidade à diferentes corpos artísticos como uma grande vitrine; que amplie a geração de valor público em quantidade, qualidade e diversidade; que possibilite adotar as práticas contemporâneas de gestão de cultural. Esta é a proposta do Circuito Cultural da UFLA, uma proposta que mantém viva a história da Universidade Federal de Lavras ao mesmo tempo que conecta-a com o presente e prepare-a para as oportunidades do futuro.

Na seção **“Circuito Cultural da UFLA”** será apresentada a proposta de articulação das edificações com usos culturais, do patrimônio material cultural, dos programas e projetos de extensão em cultura, da equipe cultural da UFLA e das políticas culturais da instituição. Além disto, será apresentada como essa articulação será feita.

Na seção seguinte responderemos a pergunta **“Por que um Circuito Cultural?”** a partir das discussões contemporâneas da UNESCO, FORCULT e Plano Nacional de Cultura de como a cultura é elemento importante para o Desenvolvimento Sustentável e como as universidades podem colaborar na efetivação dos Direitos Culturais comunidade.

Na terceira seção apresentamos **“Um plano para implementação do Circuito Cultural da UFLA”**. É neste ponto que apresentamos algumas ações e recursos necessários para a implementação da proposta, cujo apoio da Direção da UFLA será fundamental.

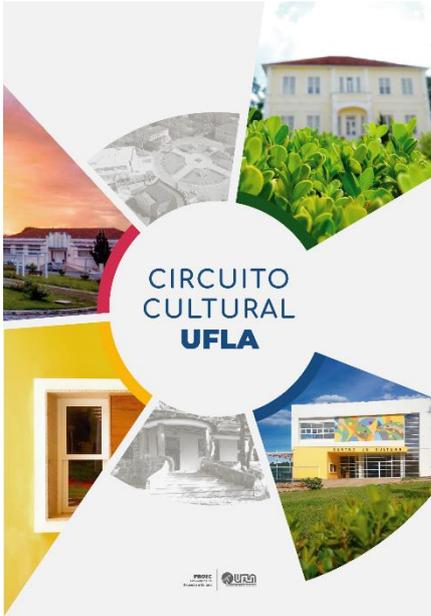
Ao final da proposta esperamos abrir um diálogo para construirmos juntos caminhos para implementação desta proposta que culminará em um novo diferencial da instituição e expressivos avanços em suas práticas de gestão cultural, deixando-a preparada para aproveitar as oportunidades que surgirão nesse novo contexto onde a cultura volta a fazer parte da agenda de investimentos e políticas públicas governamentais.

## 2 CIRCUITO CULTURAL DA UFLA

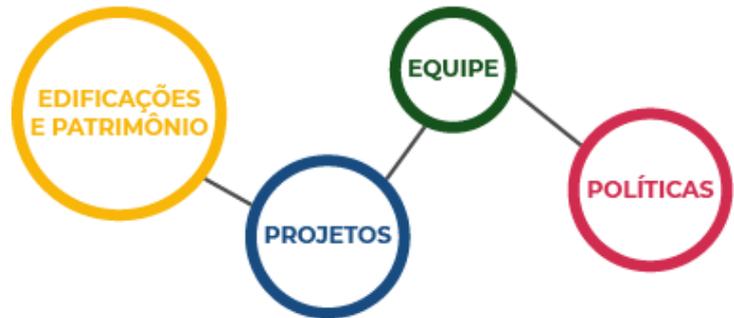
A Universidade Federal de Lavras (UFLA) é uma instituição de ensino superior localizada no sul de Minas de Gerais na região do Campo das Vertentes. Com uma trajetória que se iniciou em 1908 com a fundação do Prédio Álvaro Botelho, inaugurado em 1922. Até o final da década de 1950, o campus da então Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) já contava com mais de 20 construções.

Com a mudança da Escola para o “campus novo”, no final da década de 1960, esses prédios foram ganhando outros usos culturais e administrativos, destacando as sedes dos museus da UFLA. Sua notada vocação para cultura e a memória da instituição atribuiu ao espaço a identidade de Campus Histórico. O local ficou ainda mais completo em 2018, quando foi inaugurado o Centro de Cultura, um moderno equipamento para a realização de atividades em diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais. Ao ser concluído o teatro do Centro de Cultura, a instituição terá um espaço privilegiado para o desenvolvimento da música e das artes da cena.





O **Circuito Cultural UFLA** é uma proposta que se resume na palavra **CONEXÃO**. Inspirado em outras iniciativas em Minas Gerais, no Brasil e no Mundo, a proposta se efetivará conectando:



## Circuito Cultural **UFLA**

EDIFICAÇÕES E PATRIMÔNIO	PROGRAMAS E PROJETOS	PESSOAS	POLÍTICAS
<p><b>Existentes:</b></p> <p>Centro de Cultura</p> <p>Museu Bi Moreira</p> <p>Museu de História Natural</p> <p>Casa de Pedras</p> <p>Reserva Técnica</p> <p>Praça do Campus Histórico</p> <p>Palco do Centro de Convivência</p> <p>Patrimônio material histórico e científico da UFLA</p> <p><b>Em criação:</b></p> <p>Laboratório de Gestão Cultural</p>	<p><b>Existentes:</b></p> <p>Programa Institucional de Música</p> <p><b>Em criação:</b></p> <p>Programa de Formação Estética</p> <p>Programa de Educação Patrimonial</p> <p>Programa de Gestão Cultural</p>	<p><b>Existentes:</b></p> <p>Regente</p> <p>Museóloga</p> <p>Assistentes em Administração com saberes especializados</p> <p>Docentes e pesquisadores em arte, educação, cultura e gestão pública</p> <p>Bolsistas em arte, gestão cultural e educação patrimonial</p>	<p><b>Existentes:</b></p> <p>Política de Cultura da UFLA</p> <p>Política de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural e Científico</p>

## 2.1 Um breve passeio pelo Campus Histórico

### Praça do Campus Histórico



Não se sabe exatamente quando a praça do Campus Histórico foi formada ou quem foi responsável pelo seu planejamento e construção. Entretanto, nas primeiras décadas da instituição, essa área livre entre os quatro prédios (Álvaro Botelho, Carlos Prates, Odilon Braga e Apolônio Sales) que compunham o entorno desse círculo central, foi utilizada enquanto espaço de cultivo nas aulas práticas e para a realização de eventos.

Em setembro de 1922, foi realizada, no local, a I Exposição Agropecuária e Industrial de Minas Gerais e a II Festa do Milho. Em 1923, nesse mesmo local, ocorreu a II Exposição Agropecuária e Cultural de Lavras, que contou com um cinema ao ar livre.

Ao longo dos anos o espaço assumiu diferentes funções, indo de canteiros de cultivos, espaço de exposições e jardim. Também assumiu diferentes traçados, principalmente em seu espaço interno. Além disto, seus jardins tiveram diferentes configurações, hora apenas com gramados, em outros momentos com arbustos e jardins, e até com espécies frutíferas. Houve também momentos em que o espaço perdeu as características de praça e jardim, assumindo o caráter de apenas uma rotatória.

Em 2011, sob coordenação da docente Patrícia Paiva, foram iniciados os estudos da história e evolução desta área e, assim, uma proposta de reforma para esta área foi elaborada. Para isto, foram considerados o traçado original, assim como os elementos e estruturas que marcaram a praça ao longo do tempo, com destaque para as décadas de 1940 e 1950. Este

projeto foi implantado e, em 6 de setembro de 2012, por ocasião das comemorações do 104º aniversário da Escola/Universidade, a praça foi reinaugurada.

Destacam-se diversos elementos simbólicos da praça que justificam sua integração ao Circuito Cultural. É o primeiro espaço da instituição construído especificamente com a finalidade de abrigar atividades de difusão cultural. Apesar das inúmeras transformações que ocorreram, seu traçado manteve-se como um espaço circular, destacando seu caráter de permanência. Ao mesmo tempo assumiu a função de espaço de encontro, convivência e elemento que conecta as edificações ao seu redor.

### **Museu Bi Moreira**



O Museu Bi Moreira tem a missão de ampliar o acesso da sociedade ao patrimônio cultural, por meio da pesquisa de acervo, comunicação e história do município de Lavras-MG e da UFLA. Salvaguarda coleções históricas, etnográficas, arqueológicas, de ciência e tecnologia com cerca de 5.000 artefatos. Esses testemunhos, vinculados à história do município de Lavras e da UFLA, são elos entre o presente e o passado. Ressalta-se que o prédio Álvaro Botelho, no qual o Museu está abrigado, completou seu centenário de inauguração em 2022, é protegido pelo órgão do patrimônio cultural municipal e integra o Campus Histórico da UFLA, importante conjunto arquitetônico de valor patrimonial e cultural.

O Museu se originou pela iniciativa do jornalista Sílvio do Amaral Moreira (1912-1994), mais conhecido como Bi Moreira. Este, desde jovem começou a coletar peças, fotografias e

documentos em diferentes suportes. Em 1980 esta coleção particular foi encampada pela Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), atual UFLA. O Museu Bi Moreira foi oficialmente inaugurado em 09 de setembro de 1983, durante as celebrações de 75º aniversário da ESAL.

Atualmente, a área de exposição permanente do Museu está passando por um processo de requalificação, visando o alargamento das suas funções de preservação, pesquisa e comunicação.

### **Museu de História Natural profa. Léa Rosa Mourgués Schurter**



O Museu de História Natural profa. Léa Rosa Mourgués Schurter (MHN/UFLA) foi criado em 1998 com a missão de realizar pesquisas científicas e principalmente divulgar conhecimentos das Ciências Naturais para a comunidade de Lavras (MG) e região. O espaço também privilegia a integração entre nossa universidade e escolas públicas dos ensinos infantil, fundamental e médio promovendo práticas de formação inicial e continuada de professores/as e práticas educativas nos âmbitos da Educação Científica e da Educação Ambiental popularizando conhecimentos sobre mundo, fenômenos naturais e nossa história e contribuindo para a sensibilização sobre a necessidade da preservação do meio ambiente.

O MHN, que integra o conjunto arquitetônico Campus Histórico da UFLA, comunica um acervo de peças expositivas, painéis explicativos contando o passado da vida no planeta, animais taxidermizados, rochas e minerais e diversos itens de Paleontologia, Biologia,

Entomologia, Mineralogia e diversos itens de Zoologia, Mineralogia e modelos em diferentes peças de arte.

Como espaço de educação não formal, o MHN desenvolve atividades de divulgação e ensino em Ciências, por meio de exposições e ações de democratização e popularização científica para o público de Lavras e região. Essas atividades abarcam diferentes campos do conhecimento, como Astronomia, Biologia, Física e Química e contribuem para fomentar as relações com as transformações tecnológicas, ambientais, culturais e sociais. Destacam-se as atividades: as Mostras de Filmes "Cinema Com Ciência " e "Cinema Com Vida", os projetos de Divulgação Científica "A Magia da Física e do Universo", "Ciência em Ação", "Tudo ao seu redor tem a ver com Química", as Oficinas de Astronomia e as Visitas Guiadas ao Acervo. Essas Ações são supervisionadas pela equipe técnica do museu e por professores/as dos Departamentos de Biologia, Educação, Física e Química de nossa instituição contando ainda com a participação de alunos/as bolsistas e estagiários dos cursos de licenciatura da UFLA.

### Reserva Técnica



A reserva técnica é um importante espaço museológico. A reserva técnica dos museus da UFLA ainda precisa receber uma série de adequações para gerar todos os benefícios que tem potencial.

Normalmente, os itens em exposição em um museu constituem apenas uma pequena parte do acervo completo. Assim, ela é um local destinado à guarda, organização, acondicionamento, conservação e catalogação de parte do acervo dos museus que não está em exposição. Para tanto uma série de detalhes fazem parte da reserva técnica, que envolve mobiliário adequado, sistema de climatização, sistema de segurança, protocolos de acesso e de movimentação dos bens.

É normal que a reserva técnica não seja um espaço de visitação, entretanto, eventualmente ela também pode receber público para algumas ações específicas, principalmente no que diz respeito à pesquisa e formação. É na reserva técnica que podem estar bens de interesse específico de uma pesquisa. Ao mesmo tempo é a partir da reserva técnica que podem ser estruturadas ações para capacitação em conservação, restauro, catalogação, curadoria, entre outras importantes funções.

Nesse sentido, a reserva técnica da UFLA, ao integrar o Circuito Cultural será este espaço de guarda e preservação do patrimônio, ao mesmo tempo que se constituirá um importante espaço para a realização de pesquisas e atividades de formação, abrindo a possibilidade inclusive para a realização de parcerias com outras instituições de ensino.

### Centro Cultural Casa das Pedras



Em abril de 2012 foi inaugurado o Centro Cultural Casa das Pedras. Ao longo de cinco anos o espaço foi local dos ensaios do Coral Vozes do Campus, da Orquestra de Cordas da UFLA (na época com o nome Orquestra de Câmara da UFLA) e do Grupo Teatro Construção.

Foi no Centro Cultural Casa das Pedras que nasceu o projeto Oficinas de Música, em 2013, criando oportunidades para a comunidade aprender um instrumento musical. A Casa das Pedras também foi palco para diversas atividades culturais, como exposições fotográficas, saraus, apresentações teatrais e realização de oficinas diversas.

Em 2018, com a realização destas atividades no Centro de Cultura, a Casa das Pedras foi emprestada ao Setor de Museus para abrigar o Planetário. Atualmente o planetário está desativado devido à necessidade de manutenções nos equipamentos e em sua estrutura inflável.

### Centro de Cultura



O Centro de Cultura da UFLA é um espaço de encontro com a arte e a cultura. Nele são desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão nas diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais. O resultado destes projetos são corpos artísticos, ações educacionais e eventos de difusão cultural dos quais a comunidade acadêmica e lavrense podem participar.

A construção do prédio teve início em 22 de abril de 2013, cuja ocasião ficou marcada como o “lançamento da semente de uma nova fase cultural em Lavras”. Ao final de 2016 a maior parte das obras já estava concluída, restando apenas a finalização do teatro. Em maio de 2017, coincidindo com a posse do regente Daniel Paes de Barros, as instalações do prédio começaram a ser utilizadas. Com o cenário político e econômico que se instalou a partir de 2018, dificultando a captação dos recursos necessários para a finalização do teatro, o prédio

foi inaugurado em 04 de setembro de 2019, durante a Semana de Ciência, Cultura e Arte que celebra o aniversário da instituição.

O Centro Cultura conta atualmente com os seguintes espaços:

2 áreas de exposições;

1 espaço para coquetéis;

2 salas de ensaios de grandes grupos;

1 sala de ensaio de pequenos grupos;

2 salas de estudo individual e pequenos grupos

2 salões de dança e artes cênicas

1 teatro de arena com capacidade para 100 pessoas

Além de bilheteria, recepção, salas administrativas, copa, instalações sanitárias e vestiários.

O próximo grande capítulo a ser escrito é a finalização do teatro e o momento em que suas cortinas serão abertas em um espetáculo marcando a inauguração deste importante espaço. O teatro a ser finalizado é projetado para um público de 250 pessoas, contando com 3 camarins, cabine de som e iluminação e porão.

Atualmente no Centro de Cultura da UFLA são desenvolvidas atividades organizadas em três eixos estruturantes: direção de grupos artísticos estáveis (como corais, orquestras e grupo teatral); ações educacionais (como oficinas de dança e música) e atividades de difusão cultural (como concertos, mostras e exposições). O espaço também é utilizado para a realização do conteúdo prático de disciplinas de graduação e possibilita a interface com a pesquisa de diferentes maneiras, por exemplo, com a realização de exposições científico-culturais que possibilitam a divulgação científica. Desta maneira, o Centro de Cultura transcende a ideia de um espaço de lazer e entretenimento, sendo um espaço onde também se realiza ensino, pesquisa e extensão.

## 2.2 Ações que dão vida à cultura

### Programa Institucional de Música

O Programa Institucional de Música formou-se em 2018 a partir de vários projetos da área da música coordenados pelo regente Daniel Paes de Barros. Inicialmente organizados como projetos de “Música no Centro de Cultura” eles foram coordenados de maneira a oferecer possibilidades de contato com a música vocal e a música instrumental de câmara para diferentes públicos. Atualmente o programa é formado pelos 7 projetos descritos abaixo, para os quais já existem mais de 200 inscritos em 2023:

**Coral Vozes do Campus** - grupo coral criado na década de 80. Atualmente dedica-se ao repertório de iniciação à música coral erudita.

**Grupo Canto das Nascentes** - criado em 2018, o Grupo Canto das Nascentes dedica-se ao repertório brasileiro. O nome do grupo foi escolhido pelos integrantes em referência à grande quantidade de nascentes existentes no campus universitário.

**Madrigal da UFLA** - criado em 2021 para interpretação da peça “Por qué cantamos”, de Mario Benedetti e Alberto Favero, em homenagem às vítimas latinoamericanas de COVID-19, o grupo continuou suas atividades a partir de 2022, recebendo novos membros e dedicando-se ao repertório de música vocal renascentista.

**Coral Infantil da UFLA** - Criado em 2023 para que fosse possível a continuidade dos trabalhos de educação musical com as crianças atendidas pelo Núcleo de Educação da Infância que se formaram em 2022 e para receber outras crianças da comunidade com idade entre 6 a 10 anos de idade.

**Musiquês** - Criado em 2022 em parceria com o Núcleo de Educação da Infância. No projeto as crianças atendidas pela escola de aplicação da UFLA tem atividades semanais de musicalização infantil. Ao mesmo tempo que é uma proposta cultural, também é uma proposta que contribui para a melhoria da educação infantil, ao possibilitar o contato com a música enquanto uma forma de linguagem.

**Orquestra de Cordas da UFLA** - Criada em 2011, a orquestra recebia o nome de Orquestra de Câmara da UFLA. Atualmente o grupo possui apenas instrumentistas de cordas friccionadas, entre estudantes, servidores, terceirizados e pessoas da comunidade. A orquestra possibilita o aprimoramento técnico e artístico dos participantes, mas tem a

principal função de colaborar na educação musical dos participantes, possibilitando desenvolver uma relação mais profunda com a música independente da carreira que seguir.

**Música por todos os Cantos** - criado em 2022, o projeto tem como público-alvo os estudantes do ensino médio de escolas públicas de Lavras, possibilitando a aprendizagem de um dos instrumentos da Orquestra de Cordas da UFLA.

### Projeto de Educação Estética

Este projeto está em fase de criação e visa enriquecer as experiências artísticas da comunidade acadêmica e extra-acadêmica, de forma a criar oportunidades de sensibilização desse público nas áreas de Artes Visuais, Dança, Expressão Dramática/Teatro e outras linguagens artístico-culturais.

São objetivos do projeto:

- A realização de um mapeamento cultural buscando identificar potenciais culturais e talentos;
- Elaboração de um calendário artístico-cultural anual com saraus, oficinas formativas em cultura e arte, mostras de audiovisual, entre outras;
- Fortalecimento e criação de condições para a permanência das atividades que já ocorrem na universidade (Projeto Convivência Cultural; Cinema ComCiência; Projeto Incorpore; Projeto Compasso e Movimento; Teatro Musical.)

### Projeto de Educação para o Patrimônio Cultural Universitário

Este projeto está em fase de criação e visa contribuir para o desenvolvimento, de atividades educativas relacionadas com patrimônio cultural universitário e com a memória institucional da UFLA. Por meio deste projeto pretende-se a realização das seguintes ações:

- Visitas mediadas ao Campus Histórico da UFLA,
- Ações de ensino de história local (em parceria com o Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural de Lavras), tendo como público-alvo discentes das redes públicas e privadas de ensino;
- Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus;

- Criação de relatos e depoimentos pessoais obtidos por entrevistas, gravados ou registados, tendo como público-alvo os ex-alunos da ESAL/ UFLA, servidores aposentados e outros colaboradores.

### **Projeto Laboratório de Gestão Cultural e de Preservação do Patrimônio**

O Laboratório de Gestão Cultural da UFLA também está em fase de criação e articulará projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados para temática de Políticas Culturais e Gestão Cultural e contribuirá com o processo de curricularização da extensão.

Tem-se como objetivos:

- Organizar cursos, seminários, congressos, workshops possibilitando a formação da comunidade acadêmica e externa em Gestão e Produção Cultural;
- Prestar assessorias às Secretarias Municipais de Cultura da região de Lavras;
- Prestar assessoria a Conselhos Municipais de Política Cultural e de Patrimônio;
- Realizar diagnósticos e pesquisas sobre cultura e patrimônio cultural;
- Manter intercâmbios com outras IES na área de gestão cultural.
- Prestar assessoria, por meio de processos de incubação a agentes e grupos culturais, que necessitam de apoio para a elaboração de projetos e gerenciamento de carreiras.

### 3 POR QUE UM CIRCUITO CULTURAL

Nas últimas quatro décadas a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tem apontado cada vez mais a relevância da cultura como elemento de Desenvolvimento de Sustentável. Na Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural, é mencionado que “fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para os seres vivos”<sup>1</sup>.

Essa importância leva a estabelecer uma série de direitos culturais, que são aqueles direitos que permitem às pessoas ter acesso e participar da vida cultural e artística da sociedade. Eles estão relacionados ao direito à educação, à liberdade de expressão, à proteção e promoção da cultura e do patrimônio, ao livre acesso à informação e à diversidade cultural. Esses direitos são importantes porque permitem que as pessoas possam desenvolver sua identidade cultural, compreender e valorizar as culturas dos outros, e ajudam a construir sociedades mais inclusivas, tolerantes e sustentáveis.

Entretanto, os direitos culturais dependem de políticas públicas eficientes e efetivas para serem realmente alcançados e garantidos. Sem o apoio e o investimento dos governos, muitos aspectos importantes da vida cultural e artística podem ser ignorados ou negados às pessoas. Assim as Políticas Culturais se referem a “um conjunto de decisões (ações e intervenções) realizadas pelo Estado e pela sociedade civil através de diversos de seus segmentos”<sup>2</sup>.

O Conselho Universitário (CUNI) aprovou em junho de 2022 a Política Cultural da UFLA, um documento que traz esse conjunto de decisões e diretrizes para o segmento cultural da instituição.

---

<sup>1</sup> UNESCO. **Declaración Universal de la UNESCO sobre la Diversidad Cultural**. Ciudad de México: UNESCO, 2001.

<sup>2</sup> CALABRE, L. Políticas Culturais no Brasil do Século XXI: cenários e desafios. In: COSTA, F. L. da. (org.). **Política e gestão cultural: perspectivas Brasil e França**. Salvador: EDUFBA, 2013. 373 p. (Coleção Cult).

Para a efetivação destas políticas culturais, são necessárias a adoção de práticas de gestão cultural. Rubim (2019, p. 11) define de maneira objetiva que “a gestão da cultura lida com a administração financeira, de pessoal, de espaços, de infraestruturas, de recursos materiais, como qualquer gestão. Mas ela trata, especialmente, da programação das atividades culturais, sob sua direção”<sup>3</sup>.

Neste sentido, a proposta de um Circuito Cultural surge como implementação de práticas para a gestão cultural de uma parte significativa das atividades culturais da Universidade Federal de Lavras. Além disto, é uma proposta que valoriza e preserva o legado cultural da instituição e é estruturada a partir de discussões contemporâneas a respeito da relevância da diversidade cultural e no papel das universidades enquanto instituições que além de ensino, pesquisa e extensão, também produzem cultura.

A proposta não é inovadora em sua forma. Há vários exemplos. Os mais próximos de nós são o Circuito Cultural Liberdade (conectando uma série de equipamentos culturais em Belo Horizonte) e o Circuito Cultural UFMG (Conectando diferentes projetos culturais da Universidade Federal de Minas Gerais que formam uma agenda periódica de atividades culturais). Outras instituições de ensino superior também adotaram a formação de circuitos como forma de gestão cultural, como a UFES, UFU, UFPE e UFC.



<sup>3</sup> RUBIM, A. A. C. Desafios e dilemas da gestão cultural. In: RUBIM, A. A. C. **Gestão cultural**. Salvador: EDUFBA, 2019. 226 p.

Para além destas questões que conectam a UFLA com as discussões contemporâneas em Gestão Cultural, a proposição do Circuito Cultural da UFLA também se justifica pelos seguintes aspectos:

- Consolida a vocação do Campus Histórico como lugar de Lazer e Cultura
- Valoriza o legado da instituição ao mobilizar o conjunto arquitetônico e patrimônio material e imaterial.
- Conecta edificações, projetos e equipes e aproxima a UFLA da comunidade externa.
- Impulsiona a formação de parcerias com egressos, poder público municipal, agentes culturais.
- Contribui com a diversificação e com a ampliação das possibilidades de eventos, projetos, ensino e pesquisa em diversas áreas do conhecimento, tendo a Cultura como elemento transversal.

## 4 UM PLANO PARA O CIRCUITO CULTURAL DA UFLA

### Conectando os elementos

A conexão destes elementos será concretizada ao longo de um processo que compreenderá quatro etapas:

*Etapa 1* - Ações de **integração das edificações** e patrimônio, física e virtualmente, por meio de trilhas culturais educativas.

*Etapa 2* - **Elaboração de programação cultural** com a articulação de programas e projetos para atender os diversos públicos que visitem o circuito. As ações vão além do entretenimento, elas também devem ser educativas, formativas em artes e gestão e contribuir para a geração de conhecimento.

*Etapa 3* - Reconhecimento institucional, inauguração do circuito cultural e **divulgação do circuito** na comunidade acadêmica, em Lavras e região e entre as instituições de ensino. A divulgação poderá acontecer inclusive no contexto acadêmico por meio de relatos de experiência.

*Etapa 4* - **Gestão do Circuito Cultural** fomento seu desenvolvimento com a agregação de novos elementos e acolhendo novas proposições.

A concretização de cada uma destas etapas será viabilizada principalmente pela equipe da instituição que atua nas áreas de cultura e patrimônio, recebendo em aspectos pontuais e técnicos a colaboração de outros profissionais da UFLA e comunidade.

Já as políticas institucionais de cultura e patrimônio irão apontar diretrizes capazes de orientar todas estas etapas para que o Circuito Cultural UFLA seja acessível, formativo, sustentável e que colabore para o desenvolvimento da instituição.

## Recursos necessários



### Recursos Humanos

<b>Disponíveis</b>	<b>Necessários</b>	<b>Caminhos para obtê-los</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Profissionais das áreas culturais: regente, museóloga.</li> <li>✓ Profissionais das áreas administrativas: assistentes em administração (2) e auxiliar em administração (1).</li> <li>✓ Bolsistas: em música, dança patrimônio e museus,</li> <li>✓ Voluntários: oficinas de dança e teatro;</li> </ul>	<p>Curto prazo: recepcionista para Centro de Cultura e Assistentes em Administração para o Setor de Cursos e Eventos e para o Setor de Egressos;</p> <p>Médio e Longo Prazo: Produtor Cultural, Técnico em Assuntos Educacionais e Músicos com habilitação em violino e/ou violoncelo para consolidação de curso de formação artística em música.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Negociação de novas vagas ou troca de vagas;</li> <li>✓ Intercâmbios de profissionais;</li> <li>✓ Residências artísticas;</li> <li>✓ Incentivo à criação de associações.</li> </ul>



### Recursos Materiais e Serviços

<b>Disponíveis</b>	<b>Necessários</b>	<b>Caminhos para obtê-los</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Edificações;</li> <li>✓ Instrumentos musicais;</li> <li>✓ Materiais de reposição dos instrumentos: encordoamentos, palhetas, flanelas, etc.;</li> <li>✓ Equipamentos de áudio e som;</li> <li>✓ Acervo museológico;</li> <li>✓ Impressões e cópias;</li> <li>✓ Materiais de expediente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Curto prazo: Móvel adequada para guarda de instrumentos e reserva técnica; Manutenção periódica de instrumentos; equipamento de sonorização e iluminação;</li> <li>✓ Médio e longo prazo: Disponibilizar uma edificação no Campus Histórico para o funcionamento do Laboratório de Gestão da Cultura e do Patrimônio Histórico-Cultural; conclusão do teatro do Centro de Cultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orçamento próprio;</li> <li>✓ Emendas parlamentares;</li> <li>✓ Projetos de fomento;</li> <li>✓ Patrocínios;</li> <li>✓ Parcerias com iniciativa pública e privada;</li> <li>✓ Campanhas de doação.</li> </ul>



## Recursos Financeiros

### Disponíveis

- ✓ Orçamento anual que financia:
  - ✓ Remuneração dos profissionais do quadro e terceirizados;
  - ✓ Bolsas
  - ✓ Despesas de água, luz e comunicações;
  - ✓ Despesas de conservação e limpeza;
  - ✓ Despesas com contrato de impressoras;
  - ✓ Despesas com material de expediente

### Necessários

- ✓ Curto prazo: orçamento para financiar recursos não disponíveis que não podem ser obtidos de outras maneiras.

### Caminhos para obtê-los

- ✓ Incorporação desta necessidade nas discussões com governo sobre o orçamento das IFES;;
- ✓ Emendas parlamentares;
- ✓ Editais com chamadas específicas, publicados por instituições públicas e privadas;

## Orçamento

MATERIAL PERMANENTE					
ITEM	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Caixas de som amplificadas.	Caixa Ativa Yamaha Dbr10/ 700w Bivolt	Sonorização de espetáculos	2	R\$3.639,00	R\$ 7.278,00
Mesa de som de 12 canais	Console Behringer X1222USB Xenyx de mistura 100V/240V	Sonorização de espetáculos	1	R\$3.800,00	R\$3.800 ,00
Cabos balanceados para conexões da mesa e microfones	Kit 6 Cabo Microfone Xlr Canon Macho X Femea 10m Metros Mxt	Sonorização de espetáculos	6	R\$40,00	R\$240,00
Microfones sem fio	Microfones Sem Fio Shure Glxd4 Palco Profissional Uhf (kit base com 2 microfones)	Sonorização de espetáculos	1	R\$1.120,00	R\$1.120,00
Microfones com fio	Microfones De Mão Multifuncional C/ Fio Preto Sv100 – Shure	Sonorização de espetáculos	4	R\$ 280,00	R\$1.120,00
Microfones headset	Microfones headset	Sonorização de espetáculos	6	R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00
Tripés para caixas de som	Kit 2 TripesKf Caixa Ativa Ksr Pro Pedestal C/2 Estágios Com Bag	Sonorização de espetáculos	1	R\$340,00	R\$340,00
Spots de iluminação	Kit 6 Moving Head Spot Led Osram 30w Gobo + Disco De Cor Dmx	Iluminação de espetáculos	1	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00
Mesa para controle de iluminação	Mesa Dmx 512 C/ 192 Canais P/ Efeitos Como Strobo	Iluminação de espetáculos	1	R\$ 340,00	R\$ 340,00
Cabos de iluminação	Kit 10 Cabos Iluminação DmxXlr 2 Metros	Iluminação de espetáculos	1	R\$250,00	R\$250,00
Tripés para iluminação	TripéIluminacao Dj Estudio Suporte Iluminador C/ Borboleta	Iluminação de espetáculos	2	R\$400,00	R\$800,00
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 29.968,00</b>

<b>BOLSAS A SEREM OFERECIDAS ANUALMENTE EM FLUXO CONTÍNUO</b>					
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL ANUAL</b>
Bolsas de Ampla Concorrência de 20 horas/semanais	Bolsas de aprendizagem, extensão e cultura, com carga horária de 20h semanais, para ampla concorrência.	Necessidade de estudantes com competências específicas, cujo perfil dificilmente é encontrado entre estudantes com vulnerabilidade socioeconômica. São necessárias 20h semanais para cumprimento satisfatório do plano de trabalho e desenvolvimento de habilidades técnicas. É o caso de estudantes com experiências prévias em música.	<b>14</b>	<b>R\$ 500,00</b>	<b>R\$ 84.000,00</b>
Bolsas de Ampla Concorrência de 12 horas/semanais	Bolsas de aprendizagem, extensão e cultura, com carga horária de 12h semanais, para ampla concorrência.	Necessidade de estudantes com competências específicas, cujo perfil dificilmente é encontrado entre estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.	<b>2</b>	<b>R\$ 300,00</b>	<b>R\$ 7.200,00</b>
Bolsa para alunos com perfil de vulnerabilidade	Bolsas para o Laboratório de Gestão da Cultura e de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural	Apoio para o desenvolvimento das atividades do Laboratório	<b>4</b>	<b>R\$ 300,00</b>	<b>R\$ 14.400,00</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>					<b>R\$ 105.600,00</b>

<b>PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE INTERESSE DO CIRCUITO CULTURAL</b>					
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL ANUAL</b>
Diárias para participação no Fórum de Cultura da UFLA	Diárias para pesquisadores externos	Vinda de pesquisadores que irão contribuir com o Fórum de Cultura da UFLA	<b>8</b>	<b>R\$224,20</b>	<b>R\$1793,60</b>
Passagens para participação no Fórum de Cultura da UFLA	Passagens para pesquisadores externos	Vinda de pesquisadores que irão contribuir com o Fórum de Cultura da UFLA	<b>8</b>	<b>R\$2500,00</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>
Diárias para participação no FORCULT	Diárias para servidores da UFLA	Participação de servidores no FORCULT	<b>3</b>	<b>R\$224,20</b>	<b>R\$ 672,60</b>
Passagens para participação no FORCULT	Diárias para servidores da UFLA	Participação de servidores no FORCULT	<b>2</b>	<b>R\$ 2500,00</b>	<b>R\$ 5000,000</b>
Diárias para participação no Fórum de Museus Universitários e Reuniões do grupo de trabalho da Andifes para Museus Universitários	Diárias para servidores da UFLA	Participação de servidores no Fórum de Museus Universitários e Reuniões do grupo de trabalho da Andifes para Museus Universitários	<b>10</b>	<b>R\$224,20</b>	<b>R\$2224,50</b>
Passagens para participação no Fórum de Museus Universitários e Reuniões do grupo de trabalho da Andifes para Museus Universitários	Diárias para servidores da UFLA	Participação no Fórum de Museus Universitários e Reuniões do grupo de trabalho da Andifes para Museus Universitários	<b>6</b>	<b>R\$2500,00</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>
<b>TOTAL ANUAL</b>					<b>Total: R\$ 44.690,70</b>

<b>CALENDÁRIO ANUAL DE ESPETÁCULOS PARA O CIRCUITO CULTURAL</b>					
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL ANUAL</b>
Cachês	Contratação de artistas	Necessário para compor o calendário anual do Circuito	<b>8</b>	<b>R\$5000,00</b>	<b>R\$40.000,00</b>

ADEQUAÇÕES DO ESPAÇO FÍSICO	
Confecção do Mobiliário para acondicionar os instrumentos	
Disponibilidade de um espaço no Campus Histórico para o funcionamento do Laboratório de Gestão da Cultura e do Patrimônio Histórico-Cultural	
Formação de uma Comissão Multidisciplinar, envolvendo também servidores que atuam no Circuito, para discutir as alternativas para finalização e gestão do Teatro	
Manutenção permanente das edificações que compõem o circuito	

COMPOSIÇÃO DE EQUIPE PARA O CIRCUITO CULTURAL DA UFLA	
CURTO PRAZO	MÉDIO/LONGO PRAZO
1 Servidor terceirizado para atuar como recepcionista do Centro de Cultura nos períodos da tarde e noite	1 Produtor Cultural
1 Servidor Efetivo para o Setor de Cursos e Eventos	1 Músico profissional para apoiar o maestro na orquestra e corais e desenvolver projetos de formação artística e educação estética
1 Servidor efetivo para o Setor de Acompanhamento de Egressos	Coordenadoria específica para agregar os Setores de Cultura e de Patrimônio Museológico

RESUMO DA PROPOSTA	
Aquisição de equipamento de som e iluminação	R\$ 29.968,00
Bolsas em fluxo contínuo	R\$ 105.600,00
Diárias e passagens para participação em eventos de interesse para a implementação do Circuito Cultural (Fórum de Cultura da UFLA, FORCULT, Fóruns e reuniões da ANDIFES sobre Museus Universitários)	R\$44690,70
Contratações de apresentações artísticas	R\$ 40.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 220.258,00</b>